

Jornal do dia
05-10-2013



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Polícia suspeita de mais envolvidos em morte de gestante

A polícia de Carira (Agreste) acredita que outras pessoas podem estar envolvidas com o envenenamento da estudante Daiane Conceição dos Santos, 21 anos, que morreu nesta quarta-feira, depois de comer um bombom com o recheio misturado a um veneno. Ontem, o delegado Paulo José Barbosa, responsável pelo inquérito, confirmou que sua equipe já investiga algumas pistas neste sentido, incluindo uma conversa de bate-papo pela internet entre um homem não-identificado e a atual esposa de Jobson Tavares da Silva, o "Jobinho", ex-namorado de Daiane e indiciado como responsável pelo crime.

O inquérito foi concluído anteontem pela polícia e deve ser entregue à Justiça até a próxima terça-feira. No entanto, de acordo com Paulo, a polícia continuará investigando as novas pistas que forem surgindo, em sintonia com a estratégia a ser usada pelo Ministério Público durante a instrução do processo. "Não há ne-

nhum empecilho nesse sentido, até porque o processo vai se desenvolver com vários tipos de provas testemunhais e documentais. Tudo isso vai ser coletado e ponderado pelo promotor e também, futuramente, pelo juiz, no Tribunal do Júri", esclarece o delegado.

Paulo confirmou que as suspeitas de participação de outras pessoas no crime apareceram em conversas pela internet e postagens nas redes sociais de Jobson, Daiane e outras pessoas ligadas a ambos. "Existem conversas entre a esposa do indiciado e uma pessoa estranha ao processo. É um indício de que outras pessoas podem estar envolvidas ou saber de bem mais coisas a respeito disso. Não tenho dúvida de que a esposa poderá ser investigada e, inclusive, quando ela prestou depoimento, eu a esclareci a respeito dessa possibilidade. Nós vamos depender inclusive de solicitar informações sobre as pessoas [inscrites] no Facebook [perfis pessoais dos envolvidos] para que a gen-

te possa ampliar esse leque de testemunhas", disse.

"Jobinho", que é produtor de leite e tinha uma propriedade próxima à casa de Daiane, no povoado Lagoa Verde, será processado por homicídio duplamente qualificado. Antes da conclusão do inquérito, ele se apresentou à Delegacia e, em depoimento, negou ter envenenado o chocolate e afirmou ter perdido o contato com a vítima. Para o delegado, a tese não convence.

"Todas as testemunhas comprovaram que ele nunca deixou Daiane em paz, embora ele tenha casado recentemente com outra pessoa e até ter tido outros relacionamentos amorosos com outras mulheres da cidade. No entanto, ele nunca deixou a Daiane sossegada. Lá atrás dela, se encontravam escondidos, de forma que todas as evidências fazem crer que ele foi o autor do fato", apontou Barbosa, acrescentando que a vítima fazia tudo o que o agricultor pedia, pois era "muito apaixonada" por ele. Ao

tudo, 12 testemunhas prestaram depoimento desde a morte da jovem.

Ainda de acordo com a polícia, ficou confirmado nos depoimentos que o produtor perseguia Daiane porque não aceitava a gravidez dela e exigia que ela abortasse, pedido esse que sempre foi negado. Outra informação revelada foi a de que "Jobinho" chegou a tentar envenenar a ex-namorada uma primeira vez, mas ela recusou o bombom que lhe fora entregue. Na segunda, ela aceitou e, após comer o bombom, passou mal e foi levada ao Hospital Garcia Moreno, em Itabaiana, onde morreu.

Para o fim do mês, é aguardado o resultado dos exames periciais e toxicológicos pedidos por Barbosa aos institutos Médico-Legal (IML) e de Criminalística, os quais atestarão se a morte de Daiane foi mesmo causada por envenenamento. Conforme o delegado, a suspeita é de que fora usado o chamado "chumbinho" (usado contra ratos) ou algum defensivo agrícola. (Gabriel Damásio)